

## CARACTERIZAÇÃO DE FAMÍLIAS DE FEIJÃO-PRETO EM SIMULAÇÃO DE COMPETIÇÃO

Dielly Mayara Comelli Alves<sup>1</sup>; Adão Alves Rodrigues Júnior<sup>1</sup>; Fernando Hauschild klepker<sup>1\*</sup>; Michelangelo Muzell Trezzi<sup>1</sup>; Jorge Luiz Zanatta<sup>1</sup>; Taciane Finatto<sup>1</sup>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Pato Branco, Paraná. \* [fernandoklepker@alunos.utfpr.edu.br](mailto:fernandoklepker@alunos.utfpr.edu.br).

A competição com plantas infestantes durante o estabelecimento da cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) resulta na redução da produtividade desta espécie que apresenta ciclo vegetativo curto. O picão-preto (*Bidens pilosa* L.) é a planta daninha que mais impacta a produtividade e a qualidade dos grãos, por sua agressividade, elevada capacidade competitiva e densidade de ocorrência. A caracterização da variabilidade genética para a capacidade das plantas manterem a produtividade mesmo expostas à competição pode auxiliar no melhoramento genético do feijão, possibilitando o desenvolvimento de novas cultivares visando o manejo orgânico da cultura. O objetivo desse trabalho foi avaliar 35

famílias F3 de feijão-preto conduzidas em competição com 30 plantas por m<sup>2</sup> de picão-preto, na área experimental da UTFPR campus Pato Branco, na segunda safra de 2023. As testemunhas utilizadas foram BRS FP 403 e IPR Urutau. Foram avaliados sete caracteres (índice de área foliar – IAF; altura de inserção do primeiro legume (IPL); massa de grãos por planta – MGP; massa de mil grãos MMG; número de legumes por planta – NLP; número de grãos por legume (NGL) e rendimento de grãos (REND). Os dados foram submetidos a análise de variância a 5% de probabilidade em seguida ao agrupamento de médias pelo teste de Scott- Knott e análise de correlação de Pearson entre os caracteres. A IPL de 12 famílias esteve acima de 10 cm, que é o recomendado pela literatura para realizar a colheita mecanizada. O NLP e MGP não evidenciaram grandes variações entre as famílias sendo observada a formação de dois grupos. Para o NGL e MGP, as testemunhas permaneceram no grupo das maiores médias. A MMG apresentou grande variabilidade, sendo que três famílias compuseram o grupo superior as testemunhas e demais famílias se dividiram em outros três grupos. O REND variou de 898 até 3.132 kg ha<sup>-1</sup>, e 33 famílias apresentaram

valores acima da média nacional da safra 22/23 que foi de 1.129 kg ha<sup>-1</sup>. O IAF é um caractere de destaque no estudo do desempenho de feijoeiro em competição com ervas daninhas, e os genótipos foram divididos em três grupos, com 16 famílias compondo o grupo com maior área foliar. Além disso foi observada correlação positiva significativa ( $P < 0,05$ ) fraca entre o IAF e IPL (0,37), MMG (0,37) e REND (0,35) nas condições do estudo. Foi realizado um ranqueamento com base na massa de grãos por planta e rendimento de grãos, onde foi possível identificar 17 famílias com desempenhos superiores às testemunhas.

**Palavras-chave:** variabilidade genética; feijão-comum; ervas daninhas.